O QUE É ENDOMARKETING?

Fortalecer. *Fidelizar*. *Engajar*. *Informar*. Em empresas de alto rendimento, essas quatro palavras são premissas aplicadas como "lei" da porta para dentro. Além delas, há inúmeras outras que qualificam o endomarketing. Conceitualmente, o *endomarketing* é a aplicação de técnicas do marketing tradicional ao público interno. Ou seja, trate seu cliente interno tão bem ou melhor que o externo. Afinal, ele é o rosto que seu cliente final vê no "balcão".

Contudo, antes de jogar-se de cabeça a um conceito, é preciso entender como ele afeta a empresa, o funcionário, o cliente final e, consequentemente, a lucratividade de uma organização.

Primeiramente, o endomarketing pode ser entendido como elemento de ligação entre a tríade sustentadora de qualquer empresa: produto ou serviço, colaborador e cliente final. Dentro desse "triângulo", pode-se descrever o principal jargão do endomarketing: convença seus colaboradores a comprarem seus produtos antes de vendê-los na ponta.

É importante, num primeiro momento, ter um bom entendimento sobre o endomarketing para que ele contribua nas estratégias de comunicação das organizações e seja o ator principal no estímulo, no compartilhamento de conhecimento e no reforço da sua marca junto a seus clientes internos.

O bom resultado na venda de seu produto

"A juventude é a época de se estudar a sabedoria; a velhice é a época de a praticar."
Jean-Jacques Rousseau (1712 – 1778), importante filósofo, teórico político e escritor suíço.

internamente pode ser a base ao sucesso ou fracasso de uma ideia. Segundo a revista *Exame*, 68% dos clientes abandonam as empresas motivados por uma má experiência junto a um funcionário. No entanto, ela não é necessariamente culpa de seus colaboradores. Pode ser sua!

Fonte: Portal Cultura Colaborativa

DICA TRIBUTÁRIA 1

TREINAMENTO ANTES DA CONTRATAÇÃO...

O processo de capacitação e treinamento dos trabalhadores para o exercício da função é essencial para a boa condução das atividades laborais, beneficiando tanto o empregado, que terá maior segurança no desenrolar das suas atribuições, quanto a organização, que garantirá a realização do trabalho conforme o padrão estabelecido. Quando o colaborador está sendo treinado pela organização no período correspondente ao tempo de experiência previsto no art. 443 da CLT, a empresa pode se utilizar desse momento para testar as habilidades dos profissionais, a adequação destes com os procedimentos empresariais, a postura, etc.

DICA TRIBUTÁRIA 2

...UM RISCO TRABALHISTA

Em todo esse processo de experiência, que pode durar no máximo 90 dias de acordo com o parágrafo único do art. 445 da CLT, o empregado já conta com o registro dessa condição na sua CTPS, fazendo jus a todos os direitos decorrentes do vínculo de emprego. O problema se inicia, no entanto, quando a empresa submete os trabalhadores ao chamado *período de treinamento* antes mesmo de admiti-lo ao seu quadro funcional, não registrando sua carteira de trabalho nem garantindo os direitos trabalhistas.

Fonte: Bernhoeft (www.bernhoeft.com.br)

MATURIDADE, TEMPO PARA SE REINVENTAR!

ANTES, O AMADURECIMENTO RESULTAVA EM DEPRESSÃO, ADOECIMENTO OU NEGATIVA DA SITUAÇÃO. HOJE, O NOVO PADRÃO DE COMPORTAMENTO TEM REGISTRADO UM MAIOR INVESTIMENTO NA CAPACIDADE INTELECTUAL, EMOCIONAL E DE SAÚDE.

Uma mudança demográfica está em curso, resultante da queda contínua da taxa de fecundidade, simultânea à redução da taxa de mortalidade em todas as faixas etárias. Nesse contexto, há o aumento progressivo do número de idosos e dos longevos no País. Na década de 1960, a vida parecia ter chegado ao seu ápice quando se atingiam os 50 anos, com a família estabelecida e a carreira consolidada. Hoje, o cenário é outro.

Para muitos, a maturidade é vivida como uma crise. Uns não podem parar de trabalhar. Outros se ressentem com a aposentadoria. Além de ser também uma fase em que as pessoas se confrontam com as consequências das suas escolhas (amorosas e profissionais) e com o processo de envelhecimento, o que gera alta incidência de depressão, adoecimento ou negação da passagem do tempo.

Nos últimos anos, no entanto, ocorreram mudanças positivas. O universo das pessoas maduras tem adotado um novo padrão de comportamento. Os dados atestam isso. No período compreendido entre 2002 e 2012, segundo levantamento do IBGE e do Inep, subiu exponencialmente o número de pessoas com mais de 50 anos que se casaram (199%), divorciaram-se (130%) e ingressaram no Ensino Superior (205,5%), além de investirem muito mais no bem-estar físico e psíquico, o que inclui a prática de exercícios físicos regulares e o cuidado com a saúde e a aparência.

Surge um modo novo de lidar com essa etapa da vida, que não é somente nostálgica e melancólica. É possível fazer algo na perspectiva da invenção. Ou seja, manter a abertura para novas descobertas e realizações mais condizentes com o próprio desejo e se preparar para torná-las concretas. Naturalmente, isso exige coragem para encarar e correr atrás do que se quer.

Silvia Gusmão,
Psicanalista, sócia da **Trajeto Consultoria**, empresa integrante da **Rede Gestão**.
(silvia@trajetoconsultoria.com.br)

Revisão Consultexto